

TCE divulga lista de entidades proibidas de receber repasses públicos em São Paulo

Lista tem 493 entidades de 118 cidades. Guarulhos lidera com 26 instituições com problemas no TCE



DIVULGAÇÃO/TCESP

Relação de entidades com pendências no TCE é atualizada mensalmente e publicada no Diário Oficial do Estado

Da Redação

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) publicou no Diário Oficial Eletrônico o Comunicado SDG nº 34/2026. O documento traz uma extensa relação de entidades do terceiro setor, organizações sociais e associações civis que estão formalmente proibidas de firmar novos convênios ou receber repasses de recursos públicos. A medida vigora até que cada instituição regularize sua situação junto à Corte de Contas.

A lista é revisada e atuali-

zada mensalmente pelo órgão, retirando as entidades que sanaram suas pendências e incluindo novos entes cujas condenações transitaram em julgado. De acordo com o TCESP, o descumprimento das determinações e prazos sujeita os gestores a sanções administrativas e multas financeiras previstas na Lei Complementar nº 709/93. Além disso, a inadiplência pode comprometer o parecer final sobre as Contas Anuais dos próprios municípios e órgãos jurisdicionados.

A lista completa tem 493 entidades de 118 cidades. As

cinco cidades com o maior número de registros de entidades proibidas de receber recursos são Guarulhos, com 26 menções, seguida por Sertãozinho, com 12 registros. Na sequência, aparecem empatadas com 11 registros as cidades de Bertioga e Osasco e, fechando o grupo principal, os municípios de Araçatuba e Ribeirão Preto, cada um com 10 entidades listadas. A capital São Paulo não entra na lista da Corte de Contas Estadual porque é fiscalizada pelo Tribunal de Contas Municipal.

A lista completa pode se

consultada no portal do Correio da Manhã, na internet. A seguir, constam as cidades (em ordem alfabética) identificadas com pelo menos 3 entidades com sanções do TCE:

Andradina (3), Araçatuba (10), Atibaia (4), Avanhandava (7), Avaré (3), Barrinha (7), Bertioga (11), Biritiba Mirim (3), Botucatu (4), Bragança Paulista (6), Caiuá (4), Campina do Monte Alegre (3), Campinas (7), Campos do Jordão (3), Caraguatatuba (4), Carapicuíba (4), Caçapava (3), Chavantes (3), Cruzeiro (3), Cubatão (9), Dois Córregos (3),

Ferraz de Vasconcelos (5), Glória (5), Guapiara (3), Guarujá (9), Guarulhos (26), Ibaté (3), Ibiúna (3), Ilha Comprida (4), Iporanga (3), Irapuru (3), Itanhaém (4), Itapira (4), Itaquaquecetuba (6), Ituverava (4), Itápolis (3), Jardinópolis (6), Jaú (6), Marília (5), Mauá (7), Mesópolis (4), Miguelópolis (3), Mogi Guaçu (3), Mongaguá (3), Natividade da Serra (3), Osasco (11), Ouroeste (5), Paraguaçu Paulista (4), Paulínia (8), Pedreira (4), Piquete (4), Piracicaba (9), Pirajuí (4), Pirassununga (4), Porto Feliz (3), Porto Ferreira (4), Ribeirão Preto (10), Sagres (3), Sales Oliveira (3), Santa Isabel (4), Santo André (5), Santos (4), Sertãozinho (12), Sumaré (3), Suzano (3), São Bernardo do Campo (6), São Caetano do Sul (3), São Carlos (4), São José do Rio Preto (6), Taboão da Serra (3), Torrinha (4), Tremembé (4), Valparaíso (4).

REGULARIZAÇÃO

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) reforça que a regularização das pendências deve ser feita exclusivamente por meio dos sistemas eletrônicos oficiais. Os gestores que enfrentarem dificuldades técnicas ou possuírem dúvidas sobre a tramitação dos documentos devem utilizar o canal "Fale Conosco", disponível no portal do TCESP, selecionando o tópico correspondente ao suporte de sistemas e questionários.

Estado reconhece 544 cidades por liberdade econômica

DIVULGAÇÃO / GOVERNO DE SP

Da Redação

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) do Estado de São Paulo reconheceu 544 municípios que avançaram na implementação do programa Facilita SP, iniciativa voltada à desburocratização e à promoção da liberdade econômica. A cerimônia reuniu mais de 800 participantes no último dia 2 de julho e marcou a entrega dos selos Bronze, Prata, Ouro e Inovação às cidades que adotaram medidas para simplificar a abertura e o funcionamento de empresas.

Com adesão de 100% dos municípios paulistas, o Facilita SP consolida o estado como referência nacional em liberdade econômica. O programa pa-

droniza a classificação de risco das atividades econômicas e atualmente dispensa licenças e alvarás para 929 atividades consideradas de baixo risco, tornando mais ágil o processo para empreendedores.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico, Jorge Lima, a iniciativa já apresenta resultados concretos. "O Facilita SP reduziu em 54% o tempo médio de abertura de empresas pelo portal, que hoje leva, em média, apenas 2 horas e 25 minutos. A desburocratização contribui diretamente para a geração de emprego e renda", afirmou.

Em 2026, o total de cidades contempladas com o Selo Prata saltou de 10 para 222, crescimento de 2.280%. Já o Selo

Ouro passou de nove para 111 municípios. Atualmente, 95% das cidades utilizam a mesma classificação estadual de risco para atividades econômicas.

Os selos são concedidos conforme o avanço das prefeituras em seis eixos, entre eles integração tecnológica, modernização de processos e inovação. O Selo Bronze reconhece municípios que oferecem consulta digital de viabilidade do endereço para instalação de empresas, enquanto o Prata amplia os serviços com emissão integrada da inscrição municipal. Já o Ouro contempla cidades que digitalizaram os processos de licenciamento, permitindo maior agilidade na abertura e regularização de negócios.



Selo Ouro passou de nove para 111 municípios em 2026